

CATÁLOGO DE TOUROS 2026

Raça Holstein - Frísia

2026

//1

Caro associado,

Como é habitual, a AASM/CUA apresenta o catálogo de touros cujo sêmen será utilizado no ano de 2025/2026. A Associação Holstein dos EUA e o CDCB realizam uma atualização da base genética a cada cinco anos, considerando animais nascidos em 2020 como referência. Essa mudança afeta igualmente machos e fêmeas, que terão seus índices genéticos ajustados para refletir o progresso da raça nos últimos 5 anos. Com isso, teremos uma ideia mais precisa do potencial genético desses animais. Essa mudança ocorreu recentemente e trouxe alterações significativas nos dados de produção, saúde, fertilidade e tipo dos touros em comparação com o ano anterior. Embora possa parecer que os touros perderam qualidades devido à redução aparente de alguns parâmetros, isso não deve ser motivo de preocupação. Na verdade, essas mudanças refletem um progresso genético excepcional, o maior já visto nos últimos anos. Isso demonstra o ritmo acelerado de melhoramento genético da raça Holstein.

Atualização da Base Genética

Ajustes nos Principais Caracteres:

- Produção de Leite: -752 libras
- Tipo: -0,58 pontos
- Vida Produtiva: -2,31 meses
- Gordura: -44 libras
- Úberes: -0,81 pontos
- Células Somáticas: +0,10
- Proteína: -29 libras
- Patas: -0,12 pontos
- DPR (Taxa de Gestação de Vacas): +0,21

Um touro que antes tinha +1.000 libras de leite, agora com o ajustamento de -752 libras, passará a ter +248 libras, e assim sucessivamente para os outros parâmetros.

Desafios e Oportunidades para os Agricultores

Os agricultores enfrentam dificuldades devido aos baixos preços pagos pelo leite. No entanto, a valorização dos sólidos, especialmente a gordura, tem sido uma tendência crescente nos últimos três anos.

Intolerância ao Leite e Avanços Genéticos

A redução no consumo de leite e derivados se deve à intolerância gastrointestinal causada pela Beta Caseína A1A2. Em resposta, a indústria genética desenvolve genes que resultam em vacas que produzem leite com Beta Caseína A2A2, bem tolerada pelos humanos, e Kappa caseína do tipo B, com melhor desempenho na produção de queijo.

Diversificação de Rendimentos e Seleção Genética

A valorização do mercado da carne diversifica as fontes de rendimento das explorações leiteiras. O uso de sêmen de raças de carne em vacas de menor qualidade genética pode ser viável, desde que não comprometa o número de novilhas necessárias para substituição.

A seleção genética deve priorizar características como eficiência alimentar, saúde, fertilidade e produção de gordura e proteína.

A gestão eficaz das explorações leiteiras exige que os produtores sejam criteriosos na seleção de sêmen, priorizando características valorizadas pelas indústrias. O aconselhamento técnico e os serviços de empacelamento da AASM/CUA são fundamentais para garantir o futuro das vossas explorações.

Agradecemos a sua preferência.

